

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

00 - Introdução

a) Objecto social e identificação da entidade

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO (FPPM), fundada em 19 de Dezembro de 1949, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva, constituída sob a forma de associação, conforme Despacho publicado no Diário da República.

Rege-se pelo regime jurídico das federações desportivas aprovado pelo D.L n.º 144/93, de 26 de Abril, com as alterações posteriormente introduzidas, pelos respectivos estatutos e pelos regulamentos administrativo, desportivo, de desenvolvimento e de treinadores.

De acordo com os estatutos e a legislação vigente a FPPM está obrigada à elaboração anual do respectivo orçamento e à prestação de contas nos termos do POCFAAC, aprovado pelo D.L n.º 74/98, de 27 de Março.

O sistema contabilístico adoptado pela FPPM assenta no POCFAAC, existindo em simultâneo um sistema de contabilidade por centro de custos, cujo o objectivo é o de proporcionar informação que melhor responda às necessidades da Direcção e ao cumprimento das obrigações a que a FPPM está sujeita.

01 - Princípios contabilísticos aplicados

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (POCFAAC). As notas não incluídas não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da continuidade, consistência, especialização dos exercícios, prudência, substância sobre a forma e materialidade.

02 - Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados

Nos mapas de balanço e da demonstração dos resultados, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

b) Existências

As mercadorias e os materiais estão valorizados ao preço de aquisição.

c) Especialização dos exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos no momento em que são incorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

04 – Cotações de moeda estrangeira

As cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira em euros foi, conforme os casos, o câmbio à data da venda ou da compra.

05 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da entidade durante o exercício foi de 1 empregados administrativos.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

06 - Activo imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os seguintes quadros discriminativos:

a) Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
Total						
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	9.169,83 €					9.169,83 €
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios	4.884,04 €					4.884,04 €
Equipamento administrativo	34.377,50 €		1.281,89 €			35.659,39 €
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	34.884,54 €					34.884,54 €
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas						
Total	83.315,91 €		1.281,89 €			84.597,80 €
Investimentos financeiros						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Partes de capital em outras empresas						
Empréstimos a outras empresas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta investimentos financeiros						
Total						

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

b) Amortizações e provisões

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Total				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	8.998,79 €	171,04 €		9.169,83 €
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	4.884,04 €			4.884,04 €
Equipamento administrativo	33.533,02 €	1.012,66 €		34.545,68 €
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	34.884,54 €			34.884,54 €
Total	82.300,39 €	1.183,70 €		83.484,09 €
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Total				

17 - Adiantamentos e empréstimos aos Órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização.

Em 31/12/2010 não existem adiantamentos concedidos à direcção.

20 – Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Em 31/12/2010 não existem dívidas ao Estado e Outros entes publicos.

31 – Remunerações atribuídas ao Conselho Fiscal e membros dos Órgãos sociais.

Durante o ano de 2010 os membros dos órgãos sociais não auferiram pelo exercício das suas funções nenhuma quantia monetária.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

32 - Demonstração dos resultados financeiros

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2010	Exercício 2009
681 - juros suportados	585,74 €	2.724,05 €
685- Diferências câmbio desfavoráveis	0,00 €	0,00 €
688- Outros custos e perdas financeiras	126,64 €	508,97 €
	712,38 €	3.233,02 €
PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2010	Exercício 2009
781-Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
786-Descontos de p.pag.obtidos	0,00 €	0,00 €
788- Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Resultados financeiros	-712,38 €	-3.233,02 €

33 - Demonstração dos resultados extraordinários

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2010	Exercício 2009
691-Donativos	0,00 €	0,00 €
692-Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
693-Perdas em existências	0,00 €	0,00 €
694-Perdas em imobilizações	0,00 €	0,00 €
695-Multas e penalidades	0,00 €	324,82 €
696-Aumentos amortiz. E provisões	0,00 €	0,00 €
697- Correções de exercícios anteriores	487,25 €	2.017,58 €
698- Outros custos perdas extraordinários	0,00 €	0,00 €
	487,25 €	2.342,40 €
PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2010	Exercício 2009
792-Recuperação de dívidas	0,00 €	0,00 €
793-Ganhos em existências	0,00 €	0,00 €
794-Ganhos em imobilizações	0,00 €	0,00 €
796-Reduções em amort.e provisões	0,00 €	0,00 €
797- Correções de exercícios anteriores	10.384,02 €	6.456,02 €
798-Outros proveitos e ganhos	0,00 €	0,00 €
	10.384,02 €	6.456,02 €
Resultados extraordinários	9.896,77 €	4.113,62 €

35 – Outras informações

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

a) Afectação de impostos futuros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2007 a 2010 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

b) Processos judiciais

No final do exercício de 2010, encontram-se a decorrer os seguintes processos judiciais

- **Processo n.º 1354/07TDLSB / 9ª Secção – Serviços do Ministério Público do Tribunal de Instrução Criminal e DIAP de Lisboa**

Partes: Queixosa / Assistente (Autora): Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno

Contra-partes: Dr. Pedro Nuno Vieira dos Santos Sequeira Ribeiro, Dr. João Paulo da Piedade Pereira de Oliveira, Dr. Nuno Caetano, Rui Santos e Marcos Levi Santinho de Farinha Miguel.

Foi apresentado queixa-crime (4/7/2007), tendo ainda sido deduzido pedido de indemnização cível, em que se pede a restituição da quantia de 371.972,87 euros, acrescidos de prejuízos morais relativos à credibilidade e bom nome de 150.000,00 euros.

- **Processo n.º 2327/08.4TJLSB / 4º Juízo – 2ª Secção – Tribunal Cível da Comarca de Lisboa**

Partes: Autora: José Duarte Seromenho

Ré: **Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno**

Acção de honorários sob a forma sumária com pedido de protecção jurídica. A acção deu entrada em 2 de Setembro de 2008, tendo sido contestada a 22 de Outubro de 2008 e encontra-se a aguardar despacho saneador (Valor: 5.050 euros + 230,22 euros de juros)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2010

- ***Processo executivo de penhora de créditos n.º 3107200701089617***

A FPPM foi notificada a 13/04/2009 de que foi penhorada à ordem das Finanças, créditos relativos a José da Gloria Seromenho até ao montante de 561,93 euros.

A direcção está convicta, na sequência das provas apresentadas, que os diversos processos em curso terão uma conclusão favorável da Federação.